

LEUNGO CELADA, Gregorio. *Tomás de Aquino: Testigo y maestro de la fé.* Salamanca: San Estevan, 2018, 365p. 135x200m – ISBN: 978-84-8260-055-0

Gregorio Celada Luengo nasceu em Curilas de la Sequeda (León), em 6 de novembro de 1940. É Religioso da Ordem dos Pregadores, na qual professou em 17 de setembro de 1958, foi ordenado sacerdote em 11 de abril de 1965. Doutorado em Teologia no Pontifício Instituto San Anselmo em Roma, culminando com estes estudos na Universidade de Santo Tomás em Roma, onde defendeu sua tese para o doutorado em Teologia em 22 de junho de 1973. O título da tese de doutorado é “La catequese sacramental e batismal em Gregorio de Nisa”, publicada em Salamanca em 1974.

O livro “Tomás de Aquino, testigo y maestro de la fé” oferece uma aproximação múltipla da vida e obra do doutor da Igreja, levando em consideração o contexto social e cultural. Destaca-se a busca pela verdade, feita por Tomás, que tem seu fim último em Deus. Mostra-o como mestre incansável da fé, um religioso audacioso de seu tempo, onde foi confirmado como mestre e testemunha da verdade.

O livro está organizado com uma apresentação e em dez capítulos. A apresentação aborda temáticas necessárias ao entendimento dos dados do itinerário de vida de santo Tomás. Nas palavras do autor, “seria muita ousadia falar de Santo Tomás de Aquino em apenas um livro” (p. 09), devido ao grandioso legado que deixou para a Igreja e à humanidade. Somado a isto sua contribuição com a tradição e sua qualidade como teólogo da criação e da História.

No primeiro capítulo, o autor mostra “Tomás como testemunha e mestre da fé” (p. 13). O capítulo é desenvolvido em torno do trabalho teológico de Tomás. Quando se propõe o teólogo como Mestre indiscutível da verdade, afirma-se que seu pensamento pode ser interrogado sobre todas as questões imagináveis com a possibilidade de encontrar uma resposta.

No segundo capítulo, a ideia é mostrar o mundo social e político de Tomás. Destacam-se suas origens, bases e o regime da Cristandade. Leva em consideração sua posição em relação à sociedade, os cristãos e a Igreja. O autor destaca "Ele não era um autor da vida social, pois não teve cargos políticos nem aceitou dignidades eclesiásticas, mas não deixou de observar a sociedade cível, de qual era membro por nascimento, e o mundo eclesial, a qual era membro por batismo" (p. 61).

No terceiro capítulo, apresenta a Igreja que Tomás serviu. Traz a imagem histórica da Igreja, a percepção que Tomás tinha sobre ela e desenvolve-se sobre as dignidades cíveis e eclesiásticas. "Em suas doutrinas tem consciência clara da importância da Igreja e o desígnio de Deus, onde fica claro que sua eclesiologia é uma teologia do corpo de Cristo" (p. 91).

No quarto capítulo, o autor apresenta de forma geral a nova vida religiosa que nasce, os novos centros de cultura. "A formação teológica que Tomás teve com Alberto, a objetividade de seu estudo e sua figura" (p. 112). O autor deixa claro que a Ordem dos pregadores foi fundada segundo o modelo de vida apostólica, segundo a vida comum e a missão apostólica, onde está em função das bem-aventuranças eternas.

O quinto capítulo destaca a docência de teologia de Tomás. Trabalha desde a sua primeira leitura bíblica, até seus ensinamentos e conhecimentos dos Padres e a Tradição da Igreja. "Como teólogo era coerente e fiel a Sagrada Escritura, a Tradição, e dos Padres, a doutrina e a práxis da Igreja, mas desejoso ao mesmo tempo de dar o máximo espaço ao uso da razão e, portanto, a filosofia, prossegue seu estudo metódico em âmbitos filosóficos" (p. 158).

O sexto capítulo, ilustra de forma clara e objetiva o programa de ensino de teologia e a vida teológica de Tomás. Destaca-se o esboço deste programa, que vai desde os compromissos do mestre até os métodos utilizados em seu trabalho. "A história das ideias considera Tomás como um representante importante da filosofia, porque se preocupa com amplos campos do saber" (p. 198).

O sétimo capítulo, trabalha os instrumentos para o trabalho filosófico. Destaca-se o importante trabalho com as inovações filosóficas da época, os comentários e o sentido instrumental da filosofia. Destaca-se também as diferenças entre Aristóteles e Tomás, termina-se sua filosofia. "Tomás não tinha a intenção de criar um sistema filosófico, mas sim servir a causa da fé" (p. 225). Ele foi um grande filósofo porque foi um grande teólogo, sofreu muitos embates em seu tempo tanto com filósofos como teólogos, muitos estavam a seu favor e muitos contra.

O oitavo capítulo, desenvolve-se a partir da missão teológica do mestre Tomás. Traz um panorama sobre sua teologia, disputas que teve com os outros teólogos, seu posto como homem da teologia, e, sobretudo a unidade do sujeito humano. Os debates que teve com os outros filósofos

de seu tempo e as modificações de seu pensamento. Tomás não é um mestre alheio ao seu mundo. “Seu saber teológico se centra no saber prático como seu labor pastoral. Indica-se que sua pretensão era uma forma de serviço à palavra de Deus” (p. 246). Sua teologia não é uma elucubração, mas trata de buscar e por em evidência as grandes linhas do obrar humano e cristão, tinha Deus como ponto central da história.

O nono capítulo, por sua vez, trabalha em torno à elaboração da sua teologia e expressão como obra medieval. Como se dá a gestação deste projeto a composição e articulação do núcleo da teologia em torno da pessoa de Tomás, como também as polêmicas sobre o projeto.

O décimo capítulo, faz uma conclusão que fecha todo o ciclo itinerário da vida de Tomás, deixa claro que em sua caminhada de fé como testemunha fiel da Igreja sempre teve seus altos e baixos, alegrias e tristezas, e é reconhecido pela vasta obra que deixou para a Igreja. “Tomás foi um grande gênio, diferenciado no seu tempo” (p. 356). Antes, durante e após a sua morte muitos colocaram em dúvida sua obra, mas como tudo que escrevia era em função do mistério divino, Deus lhe fez Santo e Doutor da Igreja.

Esta obra tem um valor importantíssimo para a Igreja, a Tradição e os leitores de Santo Tomás. Ela faz referência a toda a vida de Tomás como fiel testemunha da Igreja e o respeito à Tradição. Seu testemunho é um impulso condicionador para que muitos entrem no universo teológico, em que a busca pela verdade venha a ser um luzeiro na vida de muitos cristãos. Este livro pode ser um manual para os estudantes de teologia no que diz respeito ao testemunho da vida de Tomás e sua fidelidade ao Pai, sendo fiel colaborador à interpretação do evangelho.

Rafael Nunes Garcia *

* Graduação Teologia - FAJE.